

O POVO ESPOZENSENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:800 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 20 de Dezembro de 1896

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs.

N.º 231

AO LONGE

Professamos pela Hespanha o mais vivo affecto. Nação illustre, cavalheirosa, nossa irmã pelo sangue e pelas tradições historicas, paiz beijado amorosamente por este sol peinoislar, que parece que inunda de vida as nossas almas, como inunda de seiva inesgotavel a terra feracissima.

As glorias d'Hespanha não podem ser indifferentes aos corações portuguezes, antes calam n'elles com essa acuidade penetrante que provém das affinidades de raça, da semelhança da indole, da communitade de interesses que quasi sempre nos liga na luta incessante da existencia.

Amamos a Hespanha, pela sua grandesa, pela fidalguia do seu noble caracter, pelo brilho que ella espalha, como uma claridade auroreal, nas paginas da historia, amamos-a porque ella é, como Portugal, seu irmão, um dos pioneiros mais illustres na obra ingente da civilização universal.

Por isso a recente noticia do seu triumpho n'uma provincia importante da grande Antilha alegra-nos e commove-nos. Vemos assim coroados de exito os esforços d'um povo heroico, que em um dos periodos mais precarios da sua existencia politica tem sabido mostrar ao mundo que é capaz dos maiores sacrificios e das abnegações mais extraordinarias e brilhantes.

A guerra de Cuba, immenso sorvedeiro de vidas e de riquezas, vae n'este momento assumindo para a Hespanha, até agora mal recompensada dos seus esforços e fadigas, uma feição mais favoravel e propicia.

Mas n'este triumpho das armas hespanholas ha um acontecimento que nos magoa e entristece. E' a morte, embora heroica, d'esse brilhante e energico cubano, Antonio Maceo, o patriota glorioso e imperterritito, que deu pela terra do seu

berço todas as aspirações sublimes da sua alma e todo o sangue generoso das suas veias.

E', indiscutivelmente, uma figura sympathica e proeminente.

O obscuro peão de ha poucos annos, homem de trabalho, que poderia viver feliz e despreoccupado no grangeio das riquezas que brotam quasi espontaneas d'esse solo admiravel, trocou pela abundancia de recursos, pela commodidade da existencia facil, pelo amanho das suas fazendas productivas, a penuria da vida nas florestas, as estreitezas da sua campanha perigosissima, os riscos da sua existencia posta a preço, os trabalhos e as canceiras d'uma luta em que elle, pessoalmente, nada tinha a ganhar senão, como ganhou, a propria morte.

E porque?

Porque esse obscuro paisano que, na grandeza da sua noble alma e nos recursos da sua energia admiravel, se tornou adversario temivel dos melhores generaes hespanhoes, tudo affrontava em nome da emancipação da patria, tudo sacrificava para que ella, a terra estremecida do seu berço, deixasse de ser uma possessão alheia para se tornar n'um povo livre e independente.

E' nobre, é glorioso, é digno este procedimento do illustre patriota a quem a sorte das armas foi desfavoravel, mas que á face do Direito e da Justiça, á face grandiosa da Liberdade, é, verdadeiramente, um victorioso cujo nome deve passar á historia como o de Guilherme Tell, o libertador da Suissa, como o de Kostut, o patriota hungaro, como o de Bruce, o campeão da Escocia.

Por paridade de circumstancias, por solidariedade das glorias peninsulares, por amor da cavalheirosa Hespanha, folgamos com o seu triumpho, que deve ser talvez decisivo na solução da guerra civil que vae talando crudelissimamente a formosa ilha da America Central, mas isso não obsta a que lamentemos, profundamente emocionados, a morte de

Maceo, esse chefe prestigioso e admiravel, que d'alguns milhares de simples paisanos conseguiu fazer os soldados heroicos e valentes, que morreram com a maior coragem no seu posto d'honra.

O patriotismo, qualquer que seja o povo que n'elle se inspira para defender energicamente a sua liberdade, é sempre um sentimento grande e nobilissimo.

Pois Antonio Maceo era um patriota dos mais lidimos. Assim o proveu na sua vida de luctas e de canceiras. Assim o acaba de provar com a sua morte heroica nos campos de batalha.

Honra á sua memoria!

Remissões

Durante o mez de Novembro ultimo as remissões de recrutas d'este districto renderam a importancia de vinte e tantos contos.

Acha-se entre nós com sua ex.ª esposa, afim de passar uma temporada, o nosso amigo e estimado conterraneo sr. Firmino Loureiro, ha dias desembarcado da sua viagem ao Brazil.

Pede-se à ex.ª Camara que olhe para o estado lastimoso em que se encontra a rua do Estaleiro.

Os habitantes d'esta rua estão deversos indignados pelo procedimento d'aquella corporação, que consente que uma parte da rua—a parte mais alta e por onde se fazia o transitio em dias chuvosos—esteja completamente entulhada de pedra, impedindo assim a passagem de pessoas, por motivo da outra parte da rua se achar coberta d'agua.

Ora isto constitue um abuso e um flagrante atropello ao codigo de posturas municipales; e por consequente é necessario que a digna vereação faça, sem perda de tempo, remover a referida pedra para outro local—para o largo do Estaleiro,

por exemplo, onde se acha grande quantidade da mesma, pois é onde deveria estar e não a occupar aquella rua e a privar a passagem.

Tem muita graça

Diz o nosso collega o «Correio de Leiria»:

A Camara municipal de Coimbra representou ao governo pedindo que a condellaria nacional estabelecida em Villa Viçosa fosse para ali transferida.

N'outra representação a Camara d'este concelho pediu que a Universidade sahisa de Coimbra para aquella villa.

Bem apanhada.

Previsão do tempo

Relativamente á segunda quinzena do mez corrente, Nohertasoom diz que predominará a geada, neblina e neve.

Em 20 haverá ao norte da Europa, intensa tempestade, fazendo-se sentir ao sul da península iberica, com alguma chuva.

Em 22 haverá violento temporal de neves e chuvas no archipelago inglez, prolongando-se ao noroeste da Europa e ramificando-se para a nossa península.

Em 23 essa tempestade avança para sudoeste, derivando tambem para noroeste e norte da Europa com aspero vento e neve.

De 28 a 29 haverá a mais notavel mudança de temperatura na península, com chuva e neves ao centro da Hespanha; mas a intensidade do mau tempo será em 28, generalizando-se a chuva.

CLAMAR NO DESERTO—OS NOSSOS PECADORES

Vimos o outro dia, por occasião dos ultimos medonhos temporaes, o quanto era extrema a miseria que existia no seio de uma classe inteira, a braços com a fome que a carestia

Ao tumulto respondeu ella:
—Que fazes dos que na guerra
Devoras hora por hora?

Disse a rosa com enleio
Abrindo o pallido seio:
—Não vês os perfumes meus?
E o tumulto:—Agora tão garrida,
D'aquelles a quem roubou a vida
Eu faço anjos dos ceus.

Victor Hugo.

BALADA

Aonde, ó bella das bellas,
Queres comigo aportar?
E' prompto o barco: nas velas
Começa o vento a soprar...

Os remos são de marfim:
A bandeira é de setim
Do melhor que ha no Japão,
Vai ao leme um seraphim,
Flor dos pilotos, e emfim,
E' aproveitar a monção.

Aonde, ó bella das bellas,
Queres comigo aportar?
E' prompto o barco: nas velas
Começa o vento a soprar.

Queres ir, ó doce amante,
A's provincias de Brabante,
A Java, ao Chili, a Pekin?
A' India ao paiz distante,
Colher o oacto flamante?
Responde-me, cherubim!

Aonde, ó bella das bellas,
Queres comigo aportar?
E' prompto o barco: nas velas
Começa o vento a soprar.

—«Eu quero ohegar áquella
Região suave e bella
Do amor terno e feliz»,
—Amaina, grumete, a vela!
Não andes mais, caravelle,
Que eu nunca vi tal paiz!

Gonçalves Crespo.

SONHANDO

Quando leres estes versos,
Dirás tu: «A quem serão?
—Gemidos sempre diversos...
Mas sempre a mesma paixão!»

De vas lendo... E' como um banho
De sol puro e de luar,

de peixe durante o verão e os rigores de um inverno tempestuoso vieram trazer ao lar, inconfortavel em que vivem.

Mais d'uma vez temos posto em evidencia o estado penoso em que vive essa gente que, embora pertença a uma das classes mais desgraçadas, não deixa, todavia, de ser a menos protegida e a que menos auxilio tem recebido dos nossos governos.

Para que os seus clamores ecdêm aos ouvidos dos poderes publicos, é necessario que uma grande hecatombe os fira ou que um grande movimento de protecção local seja o fiel portador dos seus brados de fome e angustia e que o povo seu conterraneo seja o primeiro a suavisar-lhe os seus males.

Sendo uma das classes de industrias que mais paga para o Estado, é a que menos protecção tem obtido dos governos!

Para que vissemos lançado um olhar de misericordia, levantado um movimento protectivo sobre esta classe, foi necessario que uma horrorosa catastrophe lhe visse roubar 24 homens e que conterraneos e compatriotas fossem os primeiros a socorrer-a com o seu obolo.

Desde então, desde essa luctuos e infesta data, nada mais ha recebido essa gente que mereça menção especial.

E' tão má a sua sina, que até uma quantia enviada por S. M. a rainha viuva não chegou a receber, porque um homem que tão pouco prezava a sua honra e em tão má e nta tinha a sua dignidade, lhe deu um destino que ainda hoje todos ignoram.

Com o effeito das recentes tempestades, esta classe soffreu tambem muitos prejuizos nas suas casas, rédes e embarcações.

N'esse vasto elemento que ha tantos dias se conserva alteroso—o mar lá estão submersas para sempre muitas dezenas de rédes.

N'um affago tão extranho
Que até floas a sonhar...

Chamo. Avistas-me. Ajoelho.
Ergues-te, deixas de lêr.
—Não é livro... era um espelho,
Onde te estavas a vêr...

Queiroz Rebelro.

CANTARES

Beijo na face é bondade
E nos olhos illusão,
Sobre a testa é magestade,
E entre os labios é patião.

Campoamor.

Disseste-me adeus, sorrindo,
Eu fui-me embora chorando;
Quem sabe se riste, quando
Me viste a chorar, fugindo.

Eduardo Coimbra.

FOLHETIM

QUADRAS

Quando eu vejo a minha amada
Parece que o sol nasceu
Cantaes, cantae alvorada,
Oh avesinhas do ceu.

N'essas aguas do Mondego
Se pode a gente mirar;
Ellas procuram socego...
E vão caminho do mar!

A rosa que tu me deste
Já não é da mesma cór;
E' de cór azul celeste,
Como o ceu do nosso amor.

Não me falles da janella
Que te não oiço da rua;
Falla-me d'alguma estrella,
Que te vou ouvir da lua.

Dizes que a letra não deve
Ser nunca tão miudinha;
Mas grande ou pequena escreve
Que o coração adivinha.

Que eu vá, que eu venha da aula
Sempre á janella heide ver

De fito em mim D. Paula;
E não sei o que ella quer.

Não digas que não me amas
A ver se tenho ciume;
Os laços de amor são chammas,
E não se brinca com lume.

A virgem dos meus amores,
Sobresae entre as mais bellas;
E' como a rosa entre flores
E' como o sol entre estrellas.

Eu zombo do sol e chuva,
Noite e dia, terra e mar;
Ais d'uma pobre viuva,
Se os oiço, dá-me em chorar.

A sombra da nuvem passa
Depressa pela seára,
Mas a nuvem da desgraça
Já de mim se não separa.

João de Deus.

O TUMULO E A ROZA

Disse um dia o tumulto á rosa:
—Que fazes tu, flôr mimosa,
Do tenue rocío d'aurora?

As inundações causadas pelas cheias do rio, arruinaram casas, danificaram aparelhos de pesca e embarcações, algumas das quaes ahi estão bem patentes ainda com a avaria, nos bairros de S. João e Ribeira.

A corroborar estes ultimos factos que apontamos, temos em nosso poder uma carta de um estimado amigo nosso, que não pôde calar na alma a triste impressão que teve ao vêr o quadro de miseria e fome que por ahi se desenrola, carta que abaixo reproduzimos textualmente.

Eil-a: E' triste, doloroso, ver o estado precario em que vivem as pobres familias dos pescadores da nossa ribeira. Miséria e fome—uma completa desgraça!

Não haverá n'esta villa ou no concelho homens que se disponham a interessar-se por esses infelizes?

Os nossos pescadores, aqui como em toda a costa do paiz, vivem muito proximo da praia, para assim melhor velar pelas suas embarcações e aparelhos da sua profissão. Em todos os pontos da costa de Portugal onde ha pescadores, são notaveis as difficuldades com que lutam, tanto no mar como em terra. No mar, porque é perigoso o pedaço de costa e perigosa a barra de que se serve; em terra, porque as tempestades e maresias os obrigam muitas vezes a abandonar as suas habitações, deixando á mercê das aguas esses restos de aparelhos que são todos os seus haveres.

A noite do dia 6 para 7 do corrente, essa noite tempestuosa que em todos os pontos da costa se fez sentir, foi que por completo os veio lançar na horrivel miseria. O mar, o mau tempo, o volume d'agua no rio, tudo causava medo. O escuro d'essa noite caliginosa, nada deixa ver. Alta noite, totalmente invadidos os bairros denominados da docca e bairro novo, offerencia perigo a qualquer pessoa que tentasse prestar soccorro.

Os paes e as mães com os filhinhos ao collo, a agua pela cinta dentro das suas habitações, a custo se faziam ouvir pelas pessoas dos bairros proximos que para ali corriam, lançando mão de barcos que já na praia se desfazião, mas tudo era inutil. As launchas e barcos de pesca fundeados ao largo, tudo arrastado á praia pelo vendaval, ameaçavam desfazer-se de encontro ás pequenas casas, causando á estas grandes prejuizos; abrindo derrocadas n'umas, arrombando portas e janellas de outras.

Um quadro verdadeiramente desolador!

Assim se passou uma parte da noite á espera que a maré baixasse para então prestar soccorro áquelles infelizes, que a todo o momento esperavam o desmoronamento ou desabamento dos tectos das suas habitações e corriam perigo de perecer ali encerradas como n'um carcere.

Felizmente não houve desgraças a lamentar; mas foram muitos os prejuizos.

Não serão estes factos mais que sufficientes para commover os corações d'esses srs. que teem influencia na politica, representando ao governo pedindo destine uma verba para o aterro da docca e bairro novo, pondo assim essa gente ao abrigo das tempestades e maresias?

R.

Estação telegrapho-postal
Em virtude de ordem emanada da repartição superior, e segundo o disposto no art.º 107.º do regulamento do estabelecimento, exploração e fiscalisação dos serviços telegraphicos, aprovado por decreto de 10 de Dezembro de 1892, fechará a estação telegrapho-postal d'esta villa no dia de Natal e dia de Anno Novo á uma hora da tarde para reabrir no dia seguinte á hora normal.

O NOSSO JORNAL

Em virtude da solemnidade do dia, publica-se na sexta-feira, 25, o jornal que deveria sair no domingo.

Perseguição a um jornalista

O nosso presado collega «Comercio da Guarda», jornal que de sempre se affirmou um extrenuo defensor das ideias liberaes e dos direitos populares; e ha combatido com o denodo e independencia que o caracterizam a marcha vergonhosa e os actos de verdadeira oligarchia d'esse governo que para ahi se estadeia n'uma dictadura qua avilta e enche de approbrio a nação e ameaça levar á ás fauces de um tremendo abysmo, acaba de soffrer uma perseguição accintosa na pessoa de um membro do seu corpo redactorial—o sr. Belchior de Figueiredo, jornalista tão distincto quão intelligente e energico.

A penna incisiva e caustica de Belchior de Figueiredo e o seu argumento terso e vibrante, era um como cauterio que retalhava inexoravelmente as chagas pustulentas que corroem a organização moral d'esse malevolo governo que parece apostado a conduzir-nos á ultima das degradações e das vergonhas. Era preciso repellido, retira-lo, afugenta-lo da sua extrenua lucta e da sua propaganda de revolta contra o nepotismo d'essa politica de pacotilha e estomago que para ahi desenfreada e nefastamente campeia. Era necessario perseguir o jornalista temido e destemido.

E então o governo «da força» acaba de perseguir-o indignamente, violentamente.

Mais uma vingança mesquinha acaba de commeter.

Belchior de Figueiredo, escrivão de fazenda em disponibilidade, em serviço na repartição de fazenda do districto da Guarda, porque stygmatisava os erros dos actuaes governantes, acaba de ser mandado fazer serviço para a repartição districtal de Bragança, «sem allegação de qualquer notivo officia!

Protestamos energeticamente contra a perseguição accintosa feita a este jornalista.

Fôra o nepotismo!

O Seculo

Este importante jornal passou a ser propriedade exclusiva do sr. Silva Graça, seu activo e illustrado administrador-proprietario.

N'esse sentido foi lavrada a respectiva escriptura, sahindo os srs. Drs. Magalhães Lima e Anselmo Xavier, co-proprietarios do jornal, que foram indemnizados, cada um, com 50 contos, sendo 25 pagos de prompto e os restantes em prestações, no praso de 3 annos.

O sr. dr. Leão d'Oliveira, que ha tres annos deixou a empreza do «Seculo», continua a receber em prestações annuaes, durante o periodo que falta para completar dez annos, a importancia de sessenta e nove contos por que vendeu a sua parte.

Sortelo de Belinho

Por ordem do ex.º general de divisão repetiu-se o sorteio dos mancebos d'esta freguezia no dia 18 do corrente, presidiendo o distincto officia! sr. tenente coronel Magalhães, secretariado pelo illustrado tenente sr. Felgueiras.

Esta repetição teve por fundamento o ter-se remido um mancebo d'esta freguesia, antes de ser submettido ao sorteio e o sr. Commandante, á face da lei, tel-o eliminado do sorteamento, não sendo porisso abtido ao contingente.

Nós sómos de opinião que este novo sorteio obedeceu a uma influencia de capricho politico, pois que tendo o mesmo corrido com a maxima regularidade, eonbum motivo havia para repetir-se e o ex.º general deveria mandar abater o mancebo remido e nunca repetir um acto le-

galissimo, a que presidia um homem de fino criterio e cujos serviços prestados á patria exalçam o seu nobre caracter de militar distincto.

Sua ex.ª o sr. commandante teve por lema, n'este sorteio, fazer triumphar a justiça e respeitar a lei. Honra, pois, a sua ex.ª.

A ISCA

Vae assumindo as proporções de um desafuro a perseguição que os agentes directos ou indirectos da Companhia dos Phosphoros continuão a iniciar contra os cidadãos que se permittem a liberdade de usar isca ou qualquer coisa que com ella se pareça.

O abuso vae já até ao ponto de cada um em sua propria casa não ser permitido ter para uso particular um pedaço de mecha tornada suspeita sem se arriscar a uma apprehensão e multa ou cadeia.

Por este systema de fiscalisar, chega-se á perfeição de estar decretado, indirectamente, á sombra do monopolio dos phosphoros, que todo o cidadão portuguez é obrigado a fazer uso dos productos fabricados pela companhia, dentro até da sua propria casa!

Ora estiquem mais a corda e depois admirem-se se ella quebrar!

Agraçado

O Papa agraciou com a commenda de S. Silvestre o sr. D. Francisco de Paula Peixoto da Silva e Bourbon, filho do sr. Conde de Lindoso e cunhado do sr. dr. José Villas Boas, nosso conterraneo.

Portugal e Allemanha

A imprensa diaria affirma ter-se levantado um conflicto grave entre Portugal e Allemanha, em virtude dos lamentaveis factos occorridos em Lourenço Marques, entre o consul allemão n'aquella cidade, e compatriotas nossos, dizendo-se que «uma esquadra será incumbida de fazer uma demonstração naval nas costas de Portugal, caso o governo se recuse a dar inteiras satisfações á Allemanha, pelos ultimos acontecimentos de Lourenço Marques».

Os boatos da imprensa são confirmados pelo governo, que dirige os destinos de Portugal, do seguinte modo:

«A repetição de desagradaveis occorrecias em Lourenço Marques com o consul da Allemanha n'aquella cidade, tendo com elle havido em curto espaço de tempo os dois violentos incidentes já conhecidos, tornavam justificada uma satisfação a dar ao governo imperial, assumpto esse que está sendo tratado entre os dois governos.»

D'onde se deprehende que o governo capitulou dando satisfações á Allemanha, não tendo esta o direito de nol-as exigir por, no caso presente, nos molestar e offender, mantendo no cargo de seu representante em Lourenço Marques um agente provocador.

Quer dizer: O nosso governo acurva-se perante ameaças insolitas, grosseiras e immercedas. Bellezas da nossa diplomacia.

SUAS CARTAS

Aos amigos Silva Vieira e Alvaro Pinheiro

As cartas do meu amor, repassadas d'alegria, são escriptas com primor em linda calligraphia.

São essas poeticas cartas, Um primor de descripção, que alegrias bem fartas me trazem ao coração.

Sempre escriptas com amor e accites com loucura, lidas sempre com ardor suas cartas de doçura.

A. S. Montenegro.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de «Repertorio alphabetico» e da «Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos».—Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Biblioteca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importacia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem «Repertorio», importante auxiliar para a facil consulta da obra, assim como também é a «unica» acompanhada de «Tabella de emolumentos administrativos», o que sobremaneira a torna recommendavel.

NOVIDADE!

Recomenda-se ao publico que deseje comprar fazendas boas e baratas, que visita a LOJA POPULAR de Antonio Maria de Faria Vallerio. Rua Direita, 25.

Sport

Partiram hoje para o Porto e Braga os distinctos «cyclemans», socios do Cyclo-Club Espozendense, srs. Ernesto Emilio, Antonio Paschoal, José Ramalho dr. João Simões e J. Magalhães. Boa viagem.

Pertence ao nosso esclarecido collega d'«Aurora do Lima», o artigo que hoje vae em primeiro lugar.

O tempo

Após um periodo de chuvas torrencias e rijas ventanias, apresentou-se hontem um dia magnifico de sol.

Almanach do Concelho d'Espozende

Está prestes a sahir do prelo e será distribuido ainda este mez, este almanach, 2.º anno de sua publicação.

Aos nossos presados assignantes e leitores pedimos prefiram este almanach a qualquer outro.

ROMANCES

Vendem-se os seguintes: Fantoches de Madame Diabo, 8 volumes, brochados. Madrasta, 6 volumes, idem. O Padre á força, 1 volume, idem. Os jovens escravos, 2 volumes, idem. Para vêr e tratar n'esta redacção.

ANNUNCIOS

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES
S. Thomé (Africa)
Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado. Exporta café e cacau mediante commissão. S. THOMÉ, AFRICA

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira
22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscoito, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscoito «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »
Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.	

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 120 réis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimental para avaliar.

Empreza Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA

«Colleção de Paulo de Kock»
Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscribers: O Coitadinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irmão Jacques, a Irmã Anna, o meu visinho Raymundo e a Casa Branca.

SILVA PINTO
NOITES DE VIGILIA
Publicação quinzenal.—Sahiu o n.º 3—50 réis em todo o reino.

No prelo
JUIZO FINAL

EVANGELHO DA CONSCIENCIA
Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio & Cunha, T. de S. Sebastião, 3, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de Santa Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

EDITAL

José Maria Rebello da Silva, administrador do concelho de Espozende, para cumprimento do determinado no paragrapho 2.º do artigo 89 do Regulamento dos serviços do recrutamento do exercito e armada de 6 de agosto de 1896, faz publicar pela segunda vez a relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de Belinho, para o serviço militar do corrente anno, a que se procedeu no dia 27 do mez findo, sendo repetido no dia 18 do corrente o referido sorteio no salão da Camara Municipal d'este concelho, proclamados recrutados para o serviço militar—conforme o resultado seguinte:

José, filho de Francisco Alves e Clara Martins; numero quatro—2.ª reserva.

José, filho de José Francisco Merrelho Novo e Rosa Maria d'Almeida; numero dois—activo.

José, filho de Manoel Martins Pereira e Anna Fernandes; numero tres—activo.

Manoel, filho de Antonio Moreira e Anna Martins; numero um—activo.

Manoel, filho de José Torres e Rosa Fernandes Bedulho de Faria; numero cinco—2.ª reserva.

Manoel, filho de José Fernandes Torres, fallecido e Adelaide

Maria de Faria, viuva; numero seis—segunda reserva.

Administração do Concelho d'Espozende, 18 de Dezembro de 1896. E eu, João José Lopes, secretario, o subscrevi.

O Administrador,
José Maria Rebello da Silva.

Julgado Municipal de Espozende

ARREMATACÃO

(2.^a praça)
—1.^a publicação—

Faço saber que no dia dez do proximo mez de Janeiro, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial da comarca de Vianna do Castello, tem de ser arrematado pelo maior preço que fôr acima d'aquelle porque é posto em praça e com a obrigação do pagamento de toda a contribuição de registo pelo arrematante:—Um praso denominado de Villa Chã, na freguezia de Villa Chã, julgado Municipal de Espozende, foreiro à Igreja e Abbadia da dita freguezia, que foi descripto no inventario orphanologico a que no Juizo de Direito da referida comarca se anda procedendo por obito de Antonio Coelho de Castro Villas Boas, morador que foi na cidade de Vianna do Castello, em que é cabeça de casal João Coelho de Castro Villas Boas, na mesma cidade, e composto das propriedades ou glebas seguintes:—sendo o fôro de 1\$300 reis annualmente e laudemio de quarentena.

—Uma leira de terra lavradia denominada da Cortinha da Eira ou horta de Baixo, no lugar da Igreja da dita freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de cincoenta e um mil e quatro centos reis.

—A leira de terra lavradia denominada a Cortinha do Nabal ou Pe da Igreja, no mesmo lugar da Igreja, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de sessenta e dous mil trescentos e sessenta reis

—O campo de terra lavradia, denominado do Bacello ou Prado, no lugar d'Aldeia da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de cento e trinta mil novecentos e vinte reis.

—O campo denominado da Quintella, terra lavradia, com agua de rega e lima, no lugar da Igreja, freguezia dita de Villa Chã, avaliada na quantia de cento e vinte e qua-

tro mil sete centos e vinte reis.

—O campo denominado da Vinha, de terra lavradia, no lugar da Igreja, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de quarenta mil novecentos e oitenta reis.

—O campo de terra lavradia denominado de Cima, no lugar d'Aldeia da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de cento e vinte e quatro mil sete centos e vinte reis.

—O campo de terra lavradia denominado do Prado de dentro, no mesmo lugar d'Aldeia, da dita freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de cento vinte e quatro mil sete centos e vinte reis.

—O campo de terra lavradia e matto, denominado da Ponte, no mesmo lugar d'Aldeia da dita freguezia de Villa Chã, avalido na quantia de sete centos e sete mil cento e sessenta reis.

—O campo de terra lavradia e matto com pinheiros, denominado da Bouça da Igreja de Baixo, no mesmo lugar d'Aldeia, da dita freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de quinhentos setenta mil e novecentos reis

—O campo de terra lavradia, com matto e pinheiros, denominado de Rebolido, no mesmo lugar d'Aldeia, da dita freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de quinhentos setenta e dous mil e quarenta reis.

—O campo de terra lavradia e matto com pinheiros, denominado da Bouça da Igreja de Cima, no mesmo lugar d'Aldeia, da dita freguezia de Villa Chã, avalido na quantia de oito centos sessenta e quatro mil quinhentos e quarenta reis.

—Uma leira de terra lavradia denominada da Arrepiada, no lugar do Outeiro, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de sessenta e sete mil e sete centos reis.

—Uma leira de terra lavradia, denominada de Sub-muro ou Ameixieira, no lugar do Outeiro, freguezia dita de Villa Chã, avaliada na quantia de quinze mil duzentos e oitenta reis.

—Uma leira de terra lavradia, denominada das Vessadas no mesmo lugar do Outeiro da dita freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de quin-

ze mil duzentos e oitenta reis.

—Uma leira de terra lavradia, denominada das Vessadas, no mesmo lugar do Outeiro, da dita freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de vinte mil duzentos e vinte reis.

—Uma leira de terra lavradia, denominada Eira do Outeiro, no lugar do Outeiro, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de quinze mil duzentos e oitenta reis.

—Uma leira de terra lavradia denominada da Eira de Baixo, no lugar do Bicudo, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de doze mil quinhentos e oitenta reis.

—Uma leira de terra lavradia denominada de Sob Parede ou Arroio, no lugar da Veiga de Cima, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de quinze mil duzentos e oitenta reis.

—Uma leira de terra lavradia denominada de Sob Campo, no lugar da Veiga, da Senra, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de trinta e dous mil e oito centos reis.

—Um campo de terra lavradia e arvores aviuadas, denominado do Curtinhal das Macieiras e Cavadas, no lugar d'Aldeia, da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de sessenta e tres mil reis.

—Uma leira de terra lavradia denominada Traz o Cancello ou Gramoso, no mesmo lugar d'Aldeia, da dita freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de trinta um mil cento e oitenta reis.

—Uma leira de terra lavradia denominada da Bouça do Roncal da Penha no lugar da veiga da Senra da mesma freguezia de Villa Chã, avaliada na quantia de nove mil oitenta centos reis

Cujo praso, é posto em praça, em virtude de resolução dos respectivos interessados, visto não ter havido arrematante na primeira praça na quantia de dous contos e quinhentos mil reis.

Por este são citados todos e quaesquer credores incertos.

E para constar e mais efeitos, mandei passar o presente e mais dous de igual theor, que serão devidamente affixados nos seus respectivos logares,

passando-se a competente certidão de assim se haver cumprido.

Dado e passado n'esta villa de Espozende, etc.

Espozende, 15 de dezembro de 1896.

Verifiquei a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Correia Simões.

O escrivão, Delino de Miranda Sampaio.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

Magnifica colleção de contos galantes

Edição de luxo

100 RÉIS cada volume.

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!!

Brochado, em formato elegantissimo, compreendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Jossinus, Boccaccio, e outros!!!

O primeiro volume, que já se acha á venda em todos os kiosques e livrarias, intitula-se

BANQUETE DA CARNE

No prelo: Recreios conventuales, original de Rabelais.

A seguir: As solteironas da rua Garrett—As ligas de seda—Como se deparam patos (memoria d'uma cocotte)—As pastilhas genezicas.

Recebem-se assignaturas na **RUA DAS SALGADEIRAS, 13, LISBOA.**

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importancia a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres,

hygienê, jardimajem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopadia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis

Pagamento adiantado

EDITORES—BELEM & C.^a

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHAOS

Ultima produção de ADOLPHE D'ENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafé.

Reprodução de photographia tiradas expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de

doze pessoas, 45 grandes relgios com o kalendario, 70 colleções de albuens, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albuens com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.

Valor total dos brindes, distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviem-se prospectes a quem os requisitar.

Accepta-se correspondente n'esta localidade.

CODIGO

DO

PROCESSO COMMERCIAL
APPROVADO POR DECRETO DE 20 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progressiva—Elvas.

A venda em Lisboa na Livraria da Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 2.^a

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Acaba de apparecer o 3.^o VOLUME

CARTAS AMOROSAS

duma religiosa portugueza

Tradução de

FILINTO ELYSIO

1.^o vol.—João de Deus—Poesias.

2.^o » —Fialho d'Almeida—Madona do Campo Santo.

Preço de cada volume cuidadosamente impresso em bom papel com o retrato do auctor—100 réis.

Successivamente serão publicados volumes de: **Dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiroz, Balzac etc., etc.**

Para assignar basta enviar o nome e morada a

AUGUSTO D'OLIVEIRA—Editor

Livraria Moderna
COIMBRA

A cobrança será feita pelo correio, por series de 5 volumes.

JORNAL DOS CEGOS

Redactor

BRANCO RODRIGUES

Destinado a advogar os interesses dos cegos e a relatar o que no paiz e no estrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Preço da assignatura por anno: 500 réis em Lisboa e provincias.

Todos os lucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pelo seu redactor á benemerita Associação Promotora do Ensino dos Cegos.

O primeiro numero sairá em Novembro de 1895

Não se venderão numeros avulsos

Assigna-se no escriptorio da administração do jornal: Livraria catholica de obaquim Antonio Pacheco. Rocio—Lisboa.

A ARTE DA MODA

Jornal dedicado exclusivamente aos alfaiates (Publica-se nos dias 15 a 20 de cada mez)

Cada numero d'este excellente periodico, o mais barato que se distribue em Portugal e o unico feito exclusivamente em officinas portuguezas, publicar á em todos os numeros: 4 paginas de texto em cartolina com varios modelos para homens e creanças; um folha de moldes por escala e uma folha de moldes coloridos para toilette masculinas, o que ha de mais perfeito. Esta folha, como brinde, será, no fim de cada semestre de grandes dimensões, tendo no alto, em vez do titulo do jornal, o nome do assignante ou do seu estabelecimento.

ASSIGNATURAS:

Porto e Lisboa: Anno, 2:500. Semestre, 1:300. Trimestre, 700 réis.

Provincias e Açores: Anno, 2:700. Semestre, 1:500. Trimestre, 800 réis.

Administração—Rua do Calvario, 17—Porto.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO


UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriales, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avanzada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'elle se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

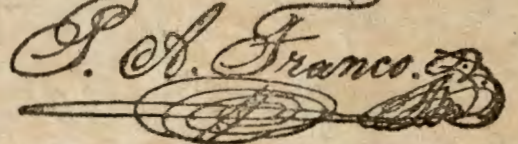
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluco, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervoscas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhas
RUA DE S. JOAO — LISBOA

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—	
Sacca » » » 75 k 6:825	
N.º 1 » » » Sacca 75 k 6:675	
N.º 2 » » » » 6:525	
Bica fina SS » » » 55 4:600	
Rolão SF » » » 45 4:250	
Farello SG » » » 40 4:050	

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1% além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos fino, bebidas alcoolicas, stearinas, sobo, milho, bacalhau, arroz, batata do Douro

CAFÉ ESPECIAL MOIDO DE FRANCO & RODRIGUES DE LISBOA

CAFÉ SUPERIOR 220

Em pacotes de

tura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance O Filho de Deus, assim como tambem pela elevação e estero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

O Filho de Deus é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desentrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por si uma affirmação brillantissima do grande talento do seu author, «Maximo Valoris,» se as suas produções anteriores não viessem collocado já na elevada esphera que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que apreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de «Maximo Valoris»—que O Filho de Deus é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

Desejando os editores BELEM & C. a todo o transo apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, equal á edição franceza L'enfant de Dieu Dieu, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compraram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras te uma capa, 60 rs. por semana

Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 réis

DOIS REINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com á representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descobrimento da India—A TORRE e o CONVENTO DOS JERONYMOS mandados construir por El-Rei D. Manoel: tambem se vé no panorama a Igreja da Memoria, o Real Palacio d'Ajuda e outros edificios importantes. A estampa é em chromo, e mede 72 x 60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10, e 20 assignaturas nas condições dos prospectos

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20% e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes. N'este sentido recebem-se propostas.

Acceptam-se correspondentes. Pedidos aos editores Belem & C.º 28, Rua do Marechal Saldanha, 26 Lisboa

MANUAL DAS FAMILIAS

Revista semanal

de Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás ciencias, artes e industrias. Conselhos e instruções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem. Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logographos, etc. Empresa—George Lefevre & C.º Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35. Lisboa

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapaus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato. Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3200 réis Seis mezes..... 18700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mendes—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem deseje assignar.

HENRI ROCHEFORT

AVENTURAS DE MINHA VIDA

TRADUÇÃO DE C. DE CASTRO SEROMENHO

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não receia o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas

Provincias—120 réis cada fasciculo

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.º—Rua Aurea, 242—LISBOA

ANTONIO DOURADO Editor Catholicico. Rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradável ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas empezas e ajudado a levall-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO)

Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeaux, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissão do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto Offerecida ao Ex.º Sr. CONDE DE SAHODÁES

Adornada com mais de 300 gravuras Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 réis.—Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, Rua dos Martyres da Liberdade, 165, —Porto.

ABBADE MOICNO

ESPLENDORES DA FÉ

Versão portuguesa do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Orientat.

COM AUCTORISAÇÃO E APPRO-

VAÇÃO DO EM.º E REV.º SNR. D. AMERICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 réis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CHRISTÁES, pelo rev. Afonso Rodrigues, 3 volumes 32000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 15000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume, 15000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO

Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemho da Fé,» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem,» 200.

«Vida de Santa Igneza,» 200.

«A Sciencia do Crucifixo,» em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas. Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'esta prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adeantado)

Anno.....	15500 réis.
Semestre.....	750 »
Numero avulso.....	160 »


Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das ciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nem uma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.»

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas devere ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.


bronchite, asthma etuberculos pulmonares. frasco 15000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o saugue, limpar o corpo e cura radical das es-crophulias. frasco 15000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfecar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 réis a duzia (1)